

Comunicação académica como diálogo



5. Comunicação académica como diálogo

A comunidade académica, de investigadores e de outros profissionais, envolve-se num diálogo sustentado com novos *insights* e descobertas que ocorrem ao longo do tempo, em resultado de diferentes perspetivas e interpretações.

O que é?

A ideia subjacente a esta moldura conceptual confere à produção de resultados académicos um compromisso com a comunidade, ou seja, explica que a academia está permanentemente envolvida em novos contributos e descobertas, proporcionando um espaço de diálogo onde as ideias são formuladas e debatidas. A própria escrita académica é resultado de um diálogo assíncrono, onde cada autor interage com o que outros disseram e escreveram antes de si, sendo relevante que este diálogo seja visível aos leitores, através da correta e adequada citação e referenciação.



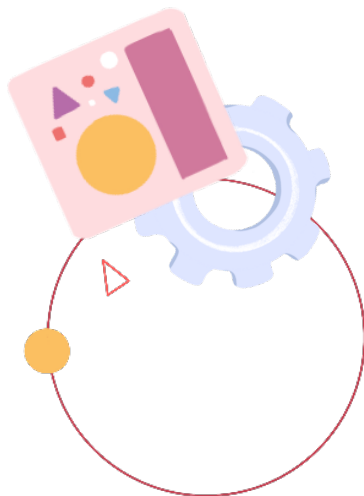
Práticas do conhecimento

1. Citar o trabalho de outros na sua própria produção de informação.
2. Contribuir para o diálogo académico, seja em comunidades virtuais, na discussão, em revistas científicas, seja em eventos científicos através de uma comunicação oral ou da apresentação de um poster.
3. Identificar barreiras no estabelecimento do diálogo académico.
4. Avaliar criticamente o contributo de outrem em ambiente académico e científico.
5. Identificar o contributo que artigos científicos, livros e outros documentos académicos e científicos produzem no conhecimento das disciplinas.
6. Resumir, numa perspetiva académica, as mudanças registadas ao longo do tempo sobre um tópico específico numa disciplina.
7. Reconhecer que um determinado trabalho académico pode não representar a única ou mesmo a generalidade das perspetivas sobre o assunto.

Disposições

Estudantes que desenvolvem as suas capacidades em literacia da informação:

1. Reconhecem frequentemente que integram um diálogo académico em desenvolvimento e não um diálogo finalizado
2. Procuram o diálogo académico na sua área de investigação
3. Reconhecem-se como construtores do diálogo académico e não apenas como seus consumidores
4. Reconhecem que o diálogo académico ocorre em várias instâncias
5. Suspendem juízos de valor de um determinado estudo académico até que se compreenda melhor o contexto mais amplo do diálogo académico
6. Entendem a responsabilidade de integrar o diálogo académico através de canais participativos
7. Valorizam o conteúdo gerado pelos utilizadores e avaliam o contributo de outrem
8. Reconhecem que os sistemas privilegiam as autoridades e que não ter fluência na linguagem e no processo de investigação de uma disciplina fragiliza a sua capacidade de participação e vinculação.



Questões de partida

Como participar ativamente do diálogo académico? Como integrar o projeto da comunicação académica? Por que é importante encontrar mais do que uma perspetiva sobre uma temática em estudo? Como é que as estruturas de definição de autoridades limitam a capacidade de integrar o projeto de comunicação académica?

Competências

- Capacidade de citar fontes na redação de nova informação.
- Capacidade de contribuir na redação de nova informação, enquanto autor na primeira pessoa.
- Capacidade de entender o encadeamento das citações de modo a avaliar o impacto de um trabalho e localizar mais informação sobre essa temática.
- Capacidade de compreensão e de análise de um artigo científico revisto pelos pares e identificar e entender todas as partes do artigo.
- Capacidade de identificar o contributo dos materiais académicos para o enriquecimento das disciplinas académicas.

Para reflexão

- Que tipo de problemas se enfrentam nas conversas diárias e que também podem observar-se no diálogo académico?
- Como decidir confiar no que se ouve e como se aplicam essas estratégias ao diálogo académico?
- Como se aborda um potencial orientador com perguntas sobre um tópico em que é especialista?
- O diálogo académico é geralmente formal (artigos de revistas científicas), mas um diálogo mais informal é cada vez mais acessível através de blogues e redes sociais. Conseguem identificar-se alguns especialistas ou organizações por área de interesse que dialoguem informalmente sobre os seus tópicos de especialização?
- Nas instituições, quem participa no diálogo académico? Como se localizam? Onde, como e entre quem o diálogo académico ocorre em cada área? Como se identifica esse diálogo?
- Quais são as expectativas básicas ou barreiras à participação no diálogo académico? (e.g., capital social/cultural, financeiro, prestígio, redes, etc.).

Para saber mais

Bordonaro, K. (2015). Scholarship as a conversation: A metaphor for librarian-ESL instructor collaboration. *Collaborative Librarianship*, 7(2), 56-65.

<https://digitalcommons.du.edu/collaborativelibrarianship/vol7/iss2/3/>

Ford, E. (2018). Scholarship as an open conversation: Using open peer review in library instruction. *In the Library with the Lead Pipe* (April 4). <https://archives.pdx.edu/ds/psu/25501>

Shields, K., & Cugliari, C. (2017). 'Scholarship as Conversation': Introducing students to research in nonprofit studies. *College & Research Libraries News*, 78(3), 137-141.

<https://doi.org/10.5860/crln.78.3.9635>

No combate à desinformação Consulte especialistas, pergunte a um bibliotecário ou consulte um website

É importante reconhecer que a comunicação académica ocorre em vários níveis, que a valorização do conteúdo que emana do utilizador se deve ao diálogo académico e que a compreensão da responsabilidade da criação académica está associada ao contributo de vários autores, canais e outros tipos de participação em ciência. É ainda fundamental perceber que a informação se constrói a partir de informação prévia, compreender a eventual contaminação da informação (quem conta um conto acrescenta um ponto), explicar que o meio pode alterar ou modificar a mensagem e incentivar o confronto de pontos de vista diferentes sobre o mesmo assunto.

Entregue aos estudantes uma lista de três a cinco fontes de diferentes perspetivas que moldam o diálogo académico em torno de um tópico. Algumas fontes de amostra: um artigo de notícias, um tweet de uma fonte respeitável, um artigo académico, uma revisão de literatura, a entrada de um blogue. Pergunte: Que perspetivas são apresentadas? Quem tem a voz mais forte neste diálogo? Porquê? Como poderia envolver-se nessa conversa?

